

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 18.
Portaria nº 260, publicada no D.O.U. de 19/4/2016, Seção 1, Pág. 14.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Única Educacional		UF: DF
ASSUNTO: Recredenciamento das Faculdades Integradas Promove de Brasília com sede em Brasília, Distrito Federal.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC N°: 200901266		
PARECER CNE/CES N°: 237/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 10/6/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento das Faculdades Integradas Promove de Brasília foi protocolado sob o número e-MEC 200901266.

As Faculdades Integradas Promove de Brasília, localizada na Região Administrativa X, Guará I, Qe 11 Área Especial C/D s/n, Brasília, Distrito Federal é mantida pela Única Educacional, (CNPJ: 10739240000166) com sede na Quadra QS 5 Rua 300, lote 1, Bloco I e II, Areal (Águas Claras), Brasília, Distrito Federal, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, e foi recredenciada, pela Portaria MEC nº 2548 de 15/9/2003, publicada no DOU em 16/9/2003. Merece ser ressaltado que a IES passou por alteração de nomenclatura por meio da Portaria nº 1.925 de 19/11/2010.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

Segundo o cadastro e-MEC, a instituição oferece cursos nos seguintes endereços:

<i>Código</i>	<i>Endereço</i>	<i>Bairro</i>	<i>Município</i>
600061	AC Taguatinga Sul, LOTE 01	Taguatinga Sul	Brasília/DF
24324	Avenida Buriti Quadra 201, Lote 01, s/n	Recanto das Emas	Brasília /DF
659561	Qe 11 Área Especial C/D	Guará I	Brasília/DF
1052302	QS 5 - Rua 300 - Lote, Blocos I e II, 01	Águas Claras-Taguatinga	Brasília /DF
28447	Setor D Sul lote 01 Área Comercial, s/n	Taguatinga	Brasília/DF

A Faculdade possui IGC 2, oferecendo os cursos de graduação apresentados na tabela 1. Encontram-se protocolados no Sistema e-MEC pedidos de renovação de reconhecimento de diversos cursos, autorização e alteração de endereço.

Tabela 1. Cursos de graduação oferecidos pelas Faculdades Integradas Promove de Brasília.

<i>Cursos</i>	<i>Situação legal</i>	<i>Conceitos</i>	<i>Processos e-MEC (atual)</i>
<i>Administração (Guará)</i>	<i>Renov.Rec/2012</i>	<i>CC 4</i>	
<i>Administração (Taguatinga)</i>	<i>Autorizado/2005</i>	<i>CPC 2, CC 3</i>	<i>201000465 (Rec.)</i>
<i>Agronomia</i>	<i>Reconhecido/2011</i>	<i>--</i>	
<i>Análise e Des. de Sistemas</i>	<i>Autorizado/2005</i>	<i>--</i>	
<i>Biomedicina</i>	<i>Autorizado/2006</i>	<i>CPC 2, CC 3</i>	<i>201000462 (Rec.)</i>
<i>Ciências Contábeis</i>	<i>Renov.Rec./2009</i>	<i>CPC 2, CC 3</i>	
<i>Comunicação Social</i>	<i>Reconhecido/2005</i>	<i>CC 3</i>	<i>200810144 (Renov.Rec)</i>
<i>Direito</i>	<i>Autorizado/2007</i>	<i>CC 4</i>	<i>201100338(Rec.)</i>
<i>Enfermagem</i>	<i>Autorizado/2006</i>	<i>CC 4</i>	<i>201108274(Rec.)</i>
<i>Eng. de Alimentos</i>	<i>Reconhecido/2009</i>	<i>---</i>	
<i>Gestão Ambiental</i>	<i>Renov.Rec./2012</i>	<i>CPC 3, CC 3</i>	
<i>Gestão de Rec. Humanos</i>	<i>Reconhecido/2011</i>	<i>CC 4</i>	
<i>Gestão Financeira (Guará)</i>	<i>Reconhecido/2008</i>	<i>CC 4</i>	
<i>Gestão Financeira (Taguatinga)</i>	<i>Reconhecido/2008</i>	<i>CC 3</i>	<i>201103354 (Renov.Rec)</i>
<i>Gestão Hospitalar</i>	<i>Autorizado/2006</i>	<i>CC 2</i>	<i>200800373(Rec.)</i>
<i>Jornalismo</i>	<i>Reconhecido/2005</i>	<i>CPC 2, CC 3</i>	
<i>Marketing</i>	<i>Reconhecido/2008</i>	<i>CPC 3, CC 4</i>	
<i>Medicina Veterinária</i>	<i>Reconhecido/2011</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Pedagogia</i>	<i>Renov.Rec./2012</i>		
<i>Pilotagem Prof. de Aeronaves</i>	<i>Reconhecido/2008</i>	<i>--</i>	<i>201202094 (Renov.Rec)</i>
<i>Produção Audiovisual</i>	<i>Reconhecido/2012</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Produção Publicitária</i>	<i>Reconhecido/2008</i>	<i>CPC 1, CC 3</i>	<i>201100340 (Renov.Rec)</i>
<i>Radiologia</i>	<i>Autorizado/2006</i>	<i>CC 4</i>	<i>200800380 (Rec.)</i>
<i>Rádio, Tv e Internet</i>	<i>Reconhecido/2006</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Redes de Computadores</i>	<i>Reconhecido/2006</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Segurança da Informação</i>	<i>Reconhecido/2006</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Sistemas para Internet</i>	<i>Reconhecido/2007</i>	<i>CC 3</i>	
<i>Zootecnia</i>	<i>Reconhecido/2011</i>	<i>--</i>	

*A comissão de avaliação in loco realizou visita no período de 16 a 20/11/2009, resultando no Relatório de nº 80732, com Conceito Institucional (CI) 4, atribuindo à avaliação externa desta Instituição os conceitos descritos no quadro abaixo:
Quadro 1. Conceitos atribuídos pela Comissão de Avaliação in loco, aos indicadores conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa para Recredenciamento.*

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>4</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	<i>4</i>
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	<i>4</i>
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	<i>3</i>
<i>7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>4</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.</i>	<i>4</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	<i>4</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>3</i>
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

Com relação às dimensões, foram feitas as seguintes observações:

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A missão da Instituição atual é: "Produzir e disseminar conhecimento nos diversos campos do saber, contribuindo para o exercício da cidadania, preparando profissionais competentes para o mercado de trabalho e melhorando a sociedade, mediante formação humanista, crítica e reflexiva". Pelas políticas atuais da mantenedora, em relação ao UNICESP, pode-se afirmar ser possível o cumprimento da missão proposta. As metas Institucionais constantes do PDI foram superdimensionadas quando da sua elaboração para o período 2007-2011. Na prática, o que foi evidenciado na visita in loco, foi uma Instituição mais próxima da realidade e com uma política de gestão que considera os pressupostos locais como número de egressos do Ensino Médio, área de abrangência da Instituição, condições socioeconômicas locais e demanda para os cursos pretendidos.

Em 2009 a IES passou por uma transferência de manutença e em função da nova gestão, o PDI foi objeto de estudo e redimensionado em termos de projeção orçamentária. As metas hoje estabelecidas pela Instituição buscam uma harmonização entre a valorização do corpo social da IES, recuperação da credibilidade junto à Sociedade e expansão. Face ao exposto, conclui-se que as metas estabelecidas para o PDI anterior, elaborado por outra mantenedora, sofreu interrupção em algumas ações previstas, como a oferta de EAD que ainda não se

concretizou na Instituição e a oferta de mais cursos da área de saúde que ainda não foram implantados, mas cuja viabilização são de real interesse da atual mantenedora, que os coloca como partes e metas do PDI que já está em fase final de elaboração e deverá ser apresentado ao MEC em 2011.

Com relação a auto avaliação, a Instituição vem implementando medidas para corrigir possíveis fragilidades apontadas nos relatórios da CPA de 2009. Entre estas medidas já implementadas, a Comissão verificou in loco, a alocação e o funcionamento de mais um espaço para cantina na Unidade Guará 2, bloco da Unidade Sede da Mantida, que foi uma reivindicação feita pelos estudantes na avaliação de 2009. Outra fragilidade apontada no relatório de 2009 e verificada in loco pela Comissão foi que nem todos os docentes tinham conhecimento do PDI, bem como do plano de cargos e salários. Como medida imediata foram afixados cartazes descrevendo a missão da Instituição em locais de grande circulação da IES, bem como em pontos estratégicos, como secretaria, controle acadêmico, sala dos coordenadores, direções, entre outros. Enfim, conclui-se que a Instituição vem utilizando os resultados das auto avaliações para implementar melhorias de forma sustentável, como poderá ser verificado nas próximas dimensões avaliadas.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

A articulação entre o PDI e o PPI ainda necessita ser melhor consolidada, uma vez que, em conformidade com o constante no relatório da CPA, de 2009, e o constatado durante a visita in loco, nem todos os docentes conheciam o PDI, assim como o Plano de Cargos e Salários. A explicação dada pelos docentes foi por ter a implantação do PCS ocorrido somente em 2010.

No PDI apensado ao sistema E-mec (2007-2011), havia a previsão de cursos de farmácia, odontologia e medicina, bem como cursos de EAD, que não foram implementados. As causas vão desde o fato de até o momento da visita desta Comissão, a Instituição ainda não ter sido avaliada para o credenciamento em EAD, bem como ter havido alterações nas metas estabelecidas no PDI, ditadas, sobretudo, pela mudança da mantenedora, ocorrida na Instituição em conformidade com a Portaria Número 197/SESu/MEC, datada de 09 de fevereiro de 2009 e publicada no DOU de 28 de fevereiro de 2009.

Comprovou-se que os Projetos Pedagógicos dos cursos estão em processo de revisão e adequação às Diretrizes Curriculares pelos núcleos docentes estruturantes dos respectivos cursos, assim como a comunidade acadêmica está em processo de elaboração do novo PDI (2011-2015) para adequá-lo às novas diretrizes da mantenedora.

As atividades de pesquisa na Instituição são incipientes, não havendo bolsas previstas para esta modalidade na dotação orçamentária da IES. Destaca-se aqui a presença de outras formas de bolsas, todavia, não para a pesquisa. Faz-se necessário registrar que a IES criou um Núcleo de Pesquisa, cujas atividades tomaram mais ênfase no segundo semestre de 2010 e que, embora a IES avaliada tratar-se de uma FACULDADE, ações e medidas já foram tomadas na tentativa de um impulso na área de produção científica, ditada pela pesquisa que são a criação de duas revistas eletrônicas, com reais possibilidades de ter mais uma em 2011, que deve ser editada semestralmente, segundo o coordenador do núcleo. Enfim, crê-se que, considerando os objetivos futuros da Instituição, expressos durante a visita desta comissão, as ações

visando a pesquisa precisam ser mais fortes e consistentes, uma vez que as políticas para o ensino de graduação já atendem à missão da IES e o clima vivido na IES está favorável para que ocorra uma melhoria no tripé ensino-pesquisa-extensão.

Os cursos lato sensu implementados estão consolidados e em conformidade com as políticas institucionais previstas, todavia, assim como nem todos os cursos previstos no PDI foram implementados, outros cursos não previstos no PDI 2007-2011 foram abertos e possuem mecanismo de acompanhamento das atividades desenvolvidas.

A política interna e externa de extensão é um dos pontos fortes da Instituição, com bolsas parciais para cursos de graduação, cursos de inclusão, núcleo de prática jurídica, curso de tecnologia da informação, curso de alfabetização, cursos de língua portuguesa e inglesa todas às atividades para comunidades do entorno da Instituição e para funcionários, atividade do Natal solidário (em que se recolhem presentes e a verba da inscrição no vestibular para comprar presentes para crianças carentes), entre outras atividades.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A UNICESP desenvolve ações de responsabilidade social direcionadas ao atendimento da demanda local de acordo com as diretrizes que constam nos documentos oficiais da IES, tais como PDI, PPC e Projetos Pedagógicos, estabelecendo desta forma um compromisso junto a sociedade e ajudando no desenvolvimento socioeconômico da região. Pode-se exemplificar com o trabalho que vem sendo feito com as comunidades situadas nas regiões administrativas Guará, Recanto das Emas, Estrutural, Taguatinga e Ceilândia.

A Comissão in loco pôde comprovar que muitas ações de responsabilidade social encontram-se efetivamente implantadas, porém não de todo institucionalizadas, ou previstas no PDI apensado no e-mec, que está desatualizado e não contem todo o trabalho desenvolvido pela atual gestão. Esta situação pode ser explicada por ter havido troca de mantenedora e de gestão em 2008. A relevância e a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido pode ser constatado através de projetos desenvolvidos pelos cursos de graduação e pós-graduação da IES, com os quais estima-se que cerca de 10.000 pessoas são diretamente beneficiadas por ano nas mais diversas áreas.

Dentre outras ações, a UNICESP realiza, por meio da Liderança Consultoria Empresarial Júnior, ações de assistência aos jovens da ONG INTEGRAR, pela oferta de cursos profissionalizantes em áreas de interesse, de modo a oferecer aos mesmos maior acesso ao mercado de trabalho; atendimentos na área da saúde tais como exames de sangue, dosagem de glicose, aferição de pressão, tem sido realizados por meio da Blitz da Saúde; atendimento jurídico tem sido oferecido por meio do Núcleo de Práticas Jurídicas para esclarecimento de dúvidas sobre processos e ações judiciais; apoio psicológico aos acadêmicos, funcionários e docentes; projetos para a defesa e preservação do meio ambiente, por meio de orientações sobre a qualidade da água, ar e preservação florestal na região do Jardim Botânico feitos em escolas públicas e por programas de rádio; apoio psicopedagógico para discentes, entre outras ações.

Em função da alta demanda e necessidade do corpo discente em campos de estágios foi criado o Núcleo de Estágio e Convênios (NEC) por meio do qual são

estabelecidos convênios com empresas nos diversos segmentos do setor público e privado, como por exemplo, Advocacia Geral da União, Banco Real, CNPQ, Embrapa, IBM Brasil, InfoGlobo, entre outras. Através do NASS - Núcleo de Assistência Social Soebras, a UNICESP, como instituição filantrópica, oferece bolsas de estudos parcial ou integral que variam em percentual, podendo alcançar até 100%, dependendo da condição sócio-econômica do aluno, bem como parcerias com programas governamentais como PROUNI, FIES e Bolsa Universitária. Desta forma, esta dimensão avaliada configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

O Instituto Científico de Ensino Superior e Pesquisa – UNICESP, atualmente mantido pela Soebrás, é assessorada pela Diretoria de Comunicação e Marketing (DICOM/Unicesp) que conta com o apoio da ASCOM - Assessoria de Comunicação e Relações Públicas e serviço de Call Center que oferece atendimento ao público externo e interno, bem como a captação de novos alunos. A DICOM utiliza uma política de comunicação por meio de ferramentas e produtos em consonância com o PDI, visando levar a informação entre o corpo docente, discente, técnico-administrativo e a comunidade externa. Além dos profissionais efetivos, o setor conta com o apoio de estagiários dos cursos de jornalismo e publicidade que realizam atividades inerentes à área, possuindo equipamentos adequados para a divulgação e publicidade, possibilitando uma comunicação efetiva da comunidade inserida no contexto da IES. Esta comunicação ocorre por meio de divulgações na imprensa falada e escrita, e mídias eletrônicas, como canais de repasse de informações sobre os eventos, projetos sociais, processos seletivos institucionais (vestibulares) e demais ações pertinentes às atividades acadêmicas. Além disto, oferece todo apoio logístico e cerimonial relativo à formaturas, conclusões de cursos, além de outros eventos que necessitem da estrutura da diretoria. Para divulgação da produção acadêmica científica e assuntos de interesse institucional e social a IES conta com jornais eletrônicos (INFORME Unicesp, Unicesp primeira mão, Unicesp eventos) e mantém parceria com o jornal de Brasília, segundo do Distrito Federal. O site institucional é o ambiente virtual que contém as informações da IES e onde são disponibilizadas duas revistas de administração e educação para divulgação de artigos produzidos no âmbito da instituição, além do uso de ferramentas rápidas como as redes sociais, campanhas publicitárias em TV, rádio, busdoor, backbus, front light, e outras são utilizadas. O controle acadêmico é gerido por um sistema informatizado, onde os discentes tem acesso mediante número de RA (registro acadêmico) e senha. A UNICESP possui ainda uma ouvidoria interna devidamente implantada que também funciona em sistema "on line" atuando entre a comunidade acadêmica interna e externa, dispendo de corpo técnico e infra-estrutura adequados. A presente dimensão apresenta um quadro além do referencial mínimo de qualidade estabelecido.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

De acordo com as reuniões realizadas pela Comissão in loco com um número representativo do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, foi constatado que, desde a mudança da mantenedora e dos gestores da IES, ocorrida em 2008 e

consubstanciada em Portaria Ministerial em 2009, tem havido uma política de apoio, suporte e incentivo à qualificação, ao aperfeiçoamento destes segmentos. Tais políticas vão desde a oferta constante de cursos na área de alfabetização, leitura, matemática básica - na área de cursos de extensão - até cursos de especialização em diferentes áreas do conhecimento, dos quais os docentes e funcionários são convidados a participar, podendo contar com bolsas de estudo e/ou descontos especiais. Esta é uma das razões que explicam o fato de todos os docentes da IES terem no mínimo o nível de especialista, atendendo, portanto, às normas estabelecidas pelo MEC para a docência no ensino superior, bem como as políticas constantes dos documentos oficiais da IES.

Quanto à qualificação dos docentes, pode ser comprovado que o quadro de docentes atual supera em muito o apresentado no PDI apensado no sistema E-mec, a saber: o PDI indica haver na IES 192 docentes, sendo destes 92 especialistas, 85 mestres e 18 doutores. O quadro atual confirmado pela comissão in loco conta com 233 docentes, sendo 129 especialistas, 84 mestres e 20 doutores.

O Plano de Carreira e Salário docente do UNICESP foi homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, conforme Portaria Nº 101, de 17 de Dezembro de 2009. Tanto o corpo docente quanto o corpo técnico-administrativo demonstraram conhecer o PCS, tendo alguns de seus representantes, participado de sua elaboração. O PCS fica disponível na Gerência de Recursos Humanos e sua divulgação entre o corpo docente e técnico-administrativo foi feita em reuniões com a Direção Geral, organizadas pelo Setor de recursos Humanos, bem como por meio da comunicação institucional: e-mail aos coordenadores e professores, técnico-administrativos e funcionários. A comunidade acadêmica e demais interessados puderam saber do PCS por cartazes e Murais distribuídos pelas unidades que compõem a IES, por meio eletrônico tais como o jornal Plantão UnICESP, o Primeira Mão e também pelos jornais impressos e eletrônicos dos sindicatos das categorias envolvidas.

O corpo técnico-administrativo tem sido formado de acordo com as políticas contidas no PCS e a seleção para as ofertas de vagas segue as orientações nele contidas, primando-se pela formação e experiência no cargo aspirado. Durante a visita in loco foram comprovados os dados contidos no relatório Pesquisa de clima organizacional do corpo técnico administrativo, pesquisa realizada pela IES que afirmam ser bom o clima de trabalho na instituição, fato que parece contribuir para que os funcionários sintam-se motivados e comprometidos não somente com o setor em que atuam, mas com todos os demais companheiros de trabalho. 55% do corpo técnico-administrativo tem de 01 a 03 anos na IES, enquanto que os 45% restantes tem de 4 a 11 anos. Segundo informações coletadas junto ao corpo técnico-administrativo a IES tem desenvolvido ações para oferecer benefícios como forma de retenção dos talentos que ora compõem este quadro.

Foi percebida uma forte relação de pertinência e de harmonia entre os segmentos que compõem a IES.

Comprova-se, portanto, que o Unicesp está ALÉM do que o mínimo exigido para faculdades.

DIMENSÃO 6: *Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios*

Quanto aos espaços de discussão colegiada, a IES está apoiada e respaldada por dois grandes conselhos: o Conselho Superior e o Conselho Acadêmico, ambos tendo a diretora geral como presidente. Estes conselhos tanto em função quanto em sua constituição estão formados coerentemente conforme o PDI apensado no sistema Emec. O Conselho Superior tem funções deliberativas, consultivas, normativas, sendo o órgão máximo da IES, responsável pela política institucional e instâncias de recursos. É constituído pelo Diretor Geral, Diretor do UNICESP/Virtual (sistema digital de processamento das informações da IES), Diretor do CEPE (centro de ensino, pesquisa, pós-graduação e de extensão), Coordenadores de cursos, um representante da comunidade (convidado pela direção geral), um representante da mantenedora por ela indicado; dois representantes do corpo docente, eleitos pela maioria absoluta dos professores; um representante do corpo discente, escolhido pelos seus pares sob a coordenação do diretório Central dos Estudantes. Este conselho tem-se reunido mais do que o previsto e estipulado no PDI, devido à crise instalada quando da troca da mantenedora em 2008, que tem exigido muitas decisões que precisam ser tomadas em instâncias de colegiado.

O Conselho Acadêmico, por sua vez, aparece como um órgão deliberativo, consultivo e técnico em matéria de ensino, pesquisa e extensão e é constituído pelo Diretor geral, Diretor do ISE, Diretor do UNICESP/VIRTUAL, Coordenadores de Curso, Bibliotecário geral; Secretário geral, Diretor do CEPE; Editor geral, quatro representantes do corpo docente, eleitos pela maioria absoluta dos professores, um representante do corpo discente escolhido pelos seus pares sob a coordenação do DCE, um representante do corpo técnico-administrativo eleito pela maioria absoluta de seus pares.

Com referência à vida e ao funcionamento da parte educacional da IES, a comissão in loco comprovou a implantação recente dos Núcleos Docentes Estruturantes, bem como o Colegiado de Curso, sendo este último composto por representante discente, docente e coordenador do curso, que se reúnem mensalmente ou em caráter extraordinário, quando há necessidade. Foi sentida uma atuação firme, freqüente e positiva do coordenador de curso e dos acadêmicos dos respectivos cursos, sendo dado a eles inclusive direito de verificar as notas e a freqüência dos alunos, antes do fechamento do período (bimestre).

A direção geral tem toda autonomia para dirimir e decidir pela IES avaliada, por meio de procuração legal, sendo, portanto, independente para ações financeiras e de cunho educativo.

Apesar de constar no PDI e PPI, não foi possível constatar e comprovar a representatividade real da comunidade nos colegiados, somente na CPA.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A visita in loco à unidade sede da UNICESP permitiu observar que a infraestrutura física é adequada e coerente com as informações especificadas no PDI. Os prédios são bastante arejados e possuem salas de aulas adequadas. A IES conta com 50 projetores multimídia, equipamentos e acessórios necessários às aulas, além de 5 laboratórios de informática com aproximadamente 234 computadores para aulas específicas nos cursos da área de tecnologia, mas também para atender as demandas dos discentes dos demais cursos. Possui um auditório com capacidade para 300 pessoas, áreas de convivência para os alunos, professores e funcionários, copa para funcionários, espaço para serviços de xerox, lanchonetes, salas adequadas para os

setores administrativos com espaços definidos para os coordenadores de cursos e de núcleos, salas de professores, sala de estudo em grupo, local onde funciona a empresa Júnior, sala específica de audiências (Júri Popular), um cartório modelo e outros espaços para o desenvolvimento de atividades de extensão. Os espaços foram planejados para atender aos visitantes e portadores de necessidades especiais, contanto com um elevador. Este elevador não vai até o último andar. Isso indica a necessidade da instalação de outros elevadores. Há rampas para o acesso facilitado de cadeirantes e corrimão, vagas demarcadas no estacionamento, banheiros adaptados com barras de apoio, com placas de identificação para extintores, saídas de emergência, câmeras de segurança e setores da instituição. A biblioteca possui espaço físico coerente para as necessidades dos cursos oferecidos, com acesso por escada e elevador, 41 mesas individuais (cabines) e 31 para estudos em grupo, o espaço reservado ao acervo geral e das áreas de atuação dos cursos é adequado, porém o acervo é pequeno, havendo necessidade de uma atualização bibliográfica, com aquisição de mais títulos, edições recentes. Os usuários fazem a consulta em sistema informatizado, usando o software Arches Lib em 4 computadores disponibilizados nas áreas de estudo. O processo de atualização do acervo é construído a partir das necessidades e solicitações de docentes com aceite dos coordenadores de cada curso, referendados pelo bibliotecário e finalmente pela mantenedora que toma a decisão final. Não obstante, a IES apresenta um plano de expansão para futuras instalações com melhoria da infra-estrutura. Assim, do exposto, verifica-se um atendimento além do referencial mínimo de qualidade sugerido.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.

O processo de auto-avaliação da IES foi implantado após sua obrigatoriedade colocada pelo SINAES. Mas tomou mais força e sentido após a mudança da mantenedora. Foi feito um trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica por meio de folders e vídeo, ambos feitos pela coordenação de Comunicação Social e contando com a participação de funcionários, professores e alunos. A auto-avaliação tem servido para orientar ações tanto da mantenedora quanto da gestão geral e acadêmica da instituição. Tem se tornado um instrumento forte de diálogo entre os segmentos que constituem a comunidade acadêmica do UNICESP.

A CPA consegue fazer uma análise da real situação e nortear as ações posteriores. Por esta razão, a CPA tem sido valorizada e tem recebido incentivos de todos os segmentos para continuar o seu trabalho. Nota-se pelos relatórios apensados no sistema e-MEC, que os instrumentos da avaliação tem sido afinados e testados ao longo de todo o processo e conta para isso com uma comissão especialmente ativa, principalmente no tocante aos meios de comunicação que tem sido utilizados para mostrar a importância de se avaliar a IES. A CPA faz um trabalho de incentivo a todos para participarem, afirmando sempre que, de uma boa avaliação podem resultar em decisões e ações que poderão facilitar e implementar diferentes aspectos da vida acadêmica, do ambiente de trabalho e também do relacionamento interpessoal, muito necessário a uma coletividade. Deste modo, há, em cada semestre, chamadas virtuais pelo site, nos jornais eletrônicos, por emails, bem como murais e divulgação no rádio para que todos que fazem parte da IES opinem e avaliem-na criticamente. O slogan da CPA é: avaliar para crescer e diferenciar. Porém, embora fazendo um trabalho muito superior ao que foi apensado no e-MEC, a CPA apontou

algumas dificuldades em fazer com que os acadêmicos participem, respondendo ao questionário de avaliação que fica à disposição dos mesmos pelo sistema adotado pela instituição e denominado de Virtual Class. Além do questionário feito pela CPA, a IES serve-se de outros instrumentos para avaliar diferentes aspectos da vida acadêmica e gerencial, tais como núcleo de avaliação, no qual são feitas análises tanto individuais quanto coletivas de acadêmicos, funcionários e docentes; avaliações escritas feitas pelo coordenador de curso. Ações cabíveis são tomadas pela direção, na tentativa de superar os problemas encontrados. Faz-se pertinente registrar aqui algumas das ações resultantes do trabalho da CPA que inclui aquisição e melhoria de equipamentos, aumento e melhoria na qualidade do acervo bibliográfico, melhoria das salas de aula, criação de núcleos específicos.

Assim, foi comprovado que nesta dimensão a IES está além do esperado.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes

Em conformidade com o relatório de auto-avaliação de 2009, não existia nenhuma política de atendimento aos estudantes e egressos. Contudo, durante a visita in loco, a Comissão constatou a existência de diversas modalidades para este atendimento como a Ouvidoria, o núcleo de avaliação permanente (independente, porém ligado à Direção Central e CPA), núcleo de apoio psicopedagógico. De acordo com as conversas com os responsáveis por estes setores, a procura do serviço pelo corpo discente ainda parece ser tímida. Há ainda oferta de oficinas como a Oficina da palavra, oficinas de matemática, criação da revista eletrônica, cursos de Tecnologia de informação, empresa júnior, cursos de inglês e português para estudantes e servidores. Estas atividades foram institucionalizadas em 2009 e 2010, após os resultados obtidos por meio das auto-avaliações.

Com relação aos egressos, está em fase de implantação um sistema de acompanhamento. Assim, sua funcionabilidade e efetividade não foram possíveis de serem observados durante a estada da comissão de avaliação nesta IES.

As monografias já estão institucionalizadas, e estão sendo incorporadas aos PPCs, revisadas ou em processo de revisão pelos respectivos NDEs, e ficam armazenadas na biblioteca. Após avaliação do corpo editorial, as melhores monografias poderão ser publicadas na revista eletrônica da Instituição.

Há a cultura de promoção das semanas pedagógicas dos cursos na Instituição e as mesmas vêm sendo desenvolvidas com regularidade. Também há incentivo a participação tanto do corpo discente quanto técnico-administrativo em atividades de formação interna e externa. Porém, o investimento (apoio financeiro) para participação em eventos (como congressos, simpósios, cursos) em outras Regiões do País ou Exterior, ainda são incipientes.

A Instituição possui um sistema de informação chamado “Virtual Class” que permite ao Corpo Social da Instituição (docentes, discentes e técnico-administrativos) o acesso às informações pessoais e Institucionais da própria residência sem que haja necessidade de deslocamento até a Instituição. Desta forma, as solicitações dos discentes, livros, pagamentos, vida acadêmica, matrículas, tudo pode ser realizado de maneira informatizada. Conforme referendado anteriormente neste relatório, a Instituição trocou de mantenedora em 2008. No período de transição ocorreu uma queda significativa no número de discentes. Graças ao trabalho efetivo da equipe UNICESP, este número está gradativamente aumentando, chegando ao segundo semestre de 2010 com um número equivalente ao período antes da crise, que motivou

a mudança da mantenedora. Também como resultado da auto-avaliação, a Instituição disponibilizou mais um espaço de convivência - cantina - aos discentes.

A educação continuada vem sendo desenvolvida através de cursos Lato sensu ofertados pela Instituição e cursos de aprimoramento (com descontos para a comunidade carente e técnico-administrativa da IES). Ex-alunos são convidados para as semanas pedagógicas dos cursos para transmitir suas experiências no mercado de trabalho, como egressos da Instituição. Porém, conforme acima descrito o acompanhamento dos egressos ainda está em fase de implantação. Em reuniões in loco a opinião dos docentes, discentes e técnico-administrativos a respeito da formação e ocupação dos postos no mercado de trabalho é favorável nos três segmentos. Também, segundo as categorias acima nominadas, é notória a satisfação face a mudança de direção que ocorreu com a substituição da mantenedora, tanto no aspecto de realização pessoal quanto profissional.

A avaliação in loco conclui que as ações realizadas estão além do padrão mínimo de qualidade.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A dotação orçamentária constante do PDI, apensado ao sistema Emec, não reflete a realidade vivenciada na Instituição, pois conforme comprovado in loco, a Instituição passou por uma reestruturação e hoje há ainda um passivo junto a Receita e ao FGTS que foi parcelado em 180 meses pela atual Mantenedora. Este passivo sequer era imaginado no PDI 2007-2011. Todavia, pelas planilhas apresentadas à Comissão, quando da visita in loco, as mensalidades (do passivo) estão sendo pagas em dia, na maioria das vezes o pagamento é feito antecipado, portanto, o saneamento da Instituição está sendo efetivado. Há um superávit (relação receita/despesa) em que pese o pagamento dos passivos e despesas decorrentes de gastos com pessoal, equipamentos, manutenção, treinamento, bolsas, acervo, infraestrutura física, eventos, inadimplência e outros. Desta forma a proposta de desenvolvimento da Instituição para os próximos anos, em conformidade com o PDI em elaboração, são condizentes com a política implementada atualmente. Todavia, há necessidade de manutenção e atualização das políticas atualmente em vigor em relação a gestão de pessoas, financeira e de infraestrutura para a busca constante da qualidade. Há previsão de investimentos com bolsas de pesquisa para os próximos anos. Porém, atualmente ainda a pesquisa não foi efetivada realmente, portanto não existem bolsas de pesquisa para os discentes, dado este confirmado pela visita in loco, bem como pelas informações obtidas junto aos discentes em reunião. Pode-se concluir que as ações em pesquisa na Instituição ainda são tímidas, porém o todo nesta dimensão indica estar o trabalho além do esperado.

Acrescenta-se que todos os requisitos legais são atendidos pela instituição.

CONSIDERAÇÕES DA SERES

Com base no relatório de avaliação in loco, e em pesquisas realizadas no cadastro e no sistema e-MEC, é possível fazer as seguintes considerações:

1) A instituição atende satisfatoriamente a todas as dimensões, sendo que seis delas receberam conceito “4”, ou seja, acima do referencial mínimo de qualidade;

- 2) *O corpo docente é constituído por 233 professores com os seguintes indicadores quanto à titulação: 129 Especialistas; 84 Mestres e 20 Doutores, inclusive com Plano de Carreira e Salário já homologado pelo MTE;*
- 3) *Possui infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades, e com acessibilidade;*
- 4) *Todos os requisitos legais são atendidos pela instituição;*

Apesar do IGC 2, a instituição reúne condições para o seu credenciamento, o que pode ser confirmado pelo CI “4”, pelo relato dos avaliadores e pelos conceitos atribuídos aos seus cursos.

Face ao exposto, esta Secretaria é de parecer favorável ao credenciamento das Faculdades Integradas Promove de Brasília-PROMOVE, localizadas na Região Administrativa X, Guará I, Qe 11 Área Especial C/D s/n, no Distrito Federal, mantida pela UNICA EDUCACIONAL, com sede no município de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

II - CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

Considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em maio/2015, as Faculdades Integradas Promove obtiveram melhoria no IGC passando de 2 (dois) para IGC 3 (três) (2013), IGC Contínuo 2.2932 (2013) e CI (4) 2009 e oferece os cursos (Administração (Guará), Administração (Taguatinga), Agronomia, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Biomedicina, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Gestão Ambiental, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira (Guará), Gestão Financeira (Taguatinga), Gestão Hospitalar, Jornalismo, Marketing, Medicina Veterinária, Pedagogia, Pilotagem Prof. de Aeronaves, Produção Audiovisual, Produção Publicitária, Radiologia, Rádio, Tv e Internet, Rede de Computadores, Segurança da Informação, Sistemas para Internet e Zootecnia.
- 2) A IES obteve Conceito Institucional 4.0 (quatro), tendo sido atribuído conceito bom de qualidade a todas as Dimensões do SINAES.
- 3) o processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo, submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

Compreendendo que a análise do processo de Recredenciamento, em consonância com os requisitos dos Decretos nº 5.773/2006, alterados pelo decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, os resultados da avaliação *in loco* da IES mencionados, bem como os conceitos favoráveis obtidos, e, ainda, a manifestação favorável da SERES ao credenciamento da UEPG, submeto a Câmara de Educação Superior o voto a seguir.

III - VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento das Faculdades Integradas Promove de Brasília, com sede na Região Administrativa X, Guará I, QE 11 Área Especial C/D, s/nº, no Distrito Federal, mantida pela Única Educacional, com sede na Quadra QS 5 Rua 300, lote 1, Bloco I e II, Areal (Águas Claras), Brasília, Distrito Federal, observados tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, como a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 10 de junho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

IV- DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 10 de junho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente